



ATA DA 5ª SESSÃO PLENÁRIA
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO DISTRITO FEDERAL
REALIZADA EM 08 DE MARÇO DE 2012

Aos 8 dias do mês de março do ano de dois mil e doze às 18:30 horas, no Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – CREA-DF, na Cidade de Brasília, reuniram-se os Conselheiros do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Distrito Federal. Foi registrada a presença dos conselheiros, os Arquitetos Alberto Alves de Faria, Francisco Ricardo Costa Pinto, Ricardo Reis Meira, Carlos Madson Reis, Antonio Carlos Simas Alvetti, Tony Marcos Malheiros e Aleixo Anderson Furtado. Justificativas: Daniel Gonçalves Mendes, Ana Maria Cristina Barbosa Labarrère, Marcelo Baiocchi Villa Verde, Neusa Cavalcante, Sérgio Roberto Parada, Sérgio Brandão, Durval Moniz B. Aragão Júnior, Osvaldo Remigio Pontalti Filho, Gunter Kohlsdore e Samuel Leandro de Santana. Analisado o quórum o Presidente Alberto deu início aos trabalhos. A reformulação orçamentária é item de pauta permanente até a verificação real do orçamento que estará melhor apresentada no final do mês. É uma preocupação, não temos problemas com o pagamento de pessoal, mas é necessário estipular limites, pautando para que seja dada atenção sobre o assunto, até a situação mais detalhada sobre a realidade financeira do órgão. Não tem como ser discutida hoje porque faltam mais informações. Iremos também no dia de hoje homologar o nome da Diretora Geral do CAU-DF. Consulto os conselheiros acerca do interesse de acrescentar algum informe. Conselheiro Ricardo Meira informa que os números de registros do cau já estão disponíveis no site. O conselheiro Antonio Carlos Simas Alvetti, comentou do problema de não localização de endereço no preenchimento da RRT. O presidente Alberto de Faria informou que na reunião passada foi comentado da reunião do RA I, que foi bem proveitosa, e gerou algumas cartas que foram enviadas com reclamações. Inclusive falando que os engenheiros serão agregados ao CAU. Estive com o administrador da RA I e disse que mandou o pessoal vir, que considerou importante o convite. Frisando que o evento foi muito bom e estimula a continuidade de novos. Sugeriu seminários sobre o código de obras (outros 2 que não peguei) para os arquitetos. Há sugestão de realizar o seminário para os síndicos de Brasília (prefeitos de condomínios irregulares) que já foi realizado pelo Crea com sucesso. A Unip convidou o CAU para uma palestra; no CEUB, para os alunos na próxima semana, foi solicitada uma palestra. Na FAU/UnB surgiu a oportunidade de ser celebrado um convênio como CAU/DF, de uma disciplina optativa, chamada prática profissional, sendo que surgiu a proposta de que o CAU se responsabilizasse pela disciplina, onde fundamentalmente o CAU teria a proposta de abrir uma porta de diálogo com os alunos. Para levar as experiências da profissão aos novos arquitetos que estão sendo formados. Frisa que achou a ideia boa e que já tem 30 alunos matriculados nessa disciplina. Aberta palavra aos conselheiros para manifestação. Conselheiro Antonio Alvetti, apresenta que geralmente essa orientação é realizada em formatos de palestras. O conselheiro Aleixo Furtado sugeriu que se convide os presidentes das outras instituições dos arquitetos (sindicato, IAB, etc) para que eles também participem desse projeto e da atuação nessa disciplina. O presidente Alberto, concordou em convidar sim o IAB e o Sindicato, entretanto neste primeiro momento seria somente o CAU/DF. O conselheiro Ricardo Meira é uma oportunidade de apresentar a arquitetura de uma forma que os estudantes não conhecem, devemos orientar as pessoas, principalmente da área de interiores, principalmente para que seja apresentada a orientação legal do que deve ser feito. O conselheiro Ricardo Costa, essa matéria tem por objetivo diminuir o medo do profissional quando se forma, para mostrar as inúmeras possibilidades de atuação dentro da área, sendo nossa obrigação apresentar o leque de opções que o profissional possui para atuar depois de estar formado. O conselheiro Aleixo, concorda que essa discussão é importante porque acabamos montando o plano de cursos. Essa disciplinada é motivadora e ao mesmo tempo podemos incluir a legislação, que é algo muito árido, os alunos não se inscrevem, mas precisam dessa orientação, que pode ser implementada nessa disciplina. O



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO DISTRITO FEDERAL

presidente Alberto, informa que nessa disciplina poderá ser apresentada até mesmo uma palestra sobre o SICCAU. Solicitou que todos apresentassem sugestões para concretização desse projeto. Dando continuidade o presidente Alberto justificou a ausência da funcionária Luciana e em seguida foi feita uma salva de palmas em homenagem ao dia das mulheres. Foi lido pelo presidente o relatório desenvolvido pela equipe do CAU/DF bem como a homologação do Diretor Geral do CAU/DF. O regimento criou diversos cargos, sendo o mais importante deles o cargo de diretor geral. Inclusive funcionalmente nem o presidente nem o vice assinam nenhuma despesa entre si, é necessária a assinatura do diretor geral, sendo um cargo importante pelas atribuições e principalmente pela necessidade que temos de começar a operar. Colocado em pauta o nome da arquiteta Daniela Borges como Diretora Geral do CAU/DF, em função de suas qualidades profissionais, uma vez que demonstra um compromisso muito grande com a organização, se dispondo a tarefas que somente quando se está efetivamente envolvido é realizada, a competência profissional, conhecimento da legislação e todo o conhecimento necessário para subsidiar os conselheiros naquilo que for necessário para essa implementação. O presidente Alberto, abriu palavra aos conselheiros: Conselheiro Ricardo Costa acha interessante a indicação, pois ela já está envolvida no projeto, mas principalmente pela simpatia, tranquilidade e paciência, pois muitas questões surgirão ao longo desse tempo, sendo necessária a simpatia e humildade e a forma de recepcionar as pessoas depende de uma pessoa com essa característica, não sendo apenas a questão técnica profissional, mas esse ponto de saber recepcionar as pessoas, é a favor da indicação. Conselheiro Carlos Madson, percebe uma capacidade de liderança que é importantíssimo nesse processo, possui jogo de cintura, precisa de respeito junto aos outros. Conselheiro Ricardo Meira, o peso da primeira diretoria irá sofrer embates e questionamento que as próximas diretorias não vão enfrentar, sendo que o conhecimento que ela traz do conselho anterior é muito importante nesse momento. Deixando registrado que no dia da mulher está sendo indicada para este cargo tão importante uma mulher. Conselheiro Aleixo, propõe que seja aceito por aclamação o nome. A arquiteta Daniela, agradeceu a todos e ao presidente Alberto, pois é a segunda oportunidade que ele lhe oferece, pois no Crea foi ele que lhe ofereceu a gerência do departamento de fiscalização, e que agora com essa oportunidade realizará o possível e o impossível para enfrentar o desafio e fazer o máximo que puder para que ninguém se arrependa da indicação. O presidente Alberto, adiantando um pouco informa que serão criados os próximos cargos, formulando de acordo com o perfil de cada um será designada a função específica. Tivemos a felicidade de ter uma equipe preparada colocada a nossa disposição, o que é um diferencial em relação aos outros CAUs, uma vez que boa parte dessas tensões de atendimento não sobrecarregam os conselheiros em função da atuação da equipe. **Assuntos Gerais:** O conselheiro Ricardo Costa frisou a questão da assessoria de comunicação, considera que já passa da hora de pensar sobre isso. Solicita que seja verificado a possibilidade de utilizar a equipe de comunicação do CAU/DF e verificar a possibilidade de implementar isso, pois é necessário divulgar o que está sendo discutido aqui, pois a ideia é abrir cada vez mais e seduzir os colegas a conquistar outras pessoas para assumir nossos lugares aqui, passando o porque o CAU, que não foi criado apenas para ser uma cobrança a mais, mas um Conselho para fiscalização da atuação profissional. Analisar a questão jurídica, se vamos contratar ou utilizar o serviço do CAU/BR. Outro ponto é o evento para os colegas arquitetos do DF, que acha que deve ser feito algo fora da estrutura do Crea, citando como o exemplo o espaço do memorial JK, frisando que o primeiro evento para apresentação deve ser desvinculado do Crea, sendo um evento realizado de forma mais leve, menos formalizada, dando um tom de bate-papo, para poder celebrar o momento e criar espaço de debate para discutir a profissão, com música ou com algo mais descontraído, sugerindo a criação de uma comissão



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO DISTRITO FEDERAL

para realizar esse evento, montando a estrutura que será posteriormente discutida entre os colegas, firmando datas para esse acontecimento. Conselheiro Aleixo, gostou muito da ideia e acha que os arquitetos são mais dedicados a vida, com uma grande satisfação, então o profissional gosta destas coisas também, pois acoplado algumas dessas coisas o evento será mais atrativo para os profissionais que não são ligados ou não conhecem a finalidade dos Conselhos. Sugerindo que talvez possamos ir as cidades satélites, concordando que este possa ser um evento festivo, com música, com palestras, filmes sobre os arquitetos e sobre as entidades, enfim, que isso vai chamar essa turma mais jovem para se engajar no conselho e trazer uma expectativa para quando acontecerá os próximos eventos. Conselheiro Ricardo Costa, informou que em São Paulo tem um projeto chamado arte cidade, em que um espaço deteriorado na cidade é escolhido para que determinados artistas o revitalizem trazendo a consciência de que aquele local também é parte da cidade, sendo importante para resgatar a história e trazer um evento festivo. O presidente Alberto comunicou que a Daniela já tem propostas sobre os serviços de comunicação que será repassada aos conselheiros. Sugeriu que a próxima sessão plenária seja marcada para o dia 29/03, e que o conselheiro Ricardo Costa apresente uma proposta de planejamento do evento. Solicitou aos conselheiros Ricardo Costa, Ricardo Meira e Carlos Madson que se reúnam para definir uma proposta do evento. Ficando então a reunião marcada para o dia 29/03 pautada para tratar dessas questões do seminário, posse bem como para implementação da contratação da assessoria. O conselheiro Carlos Magno informou sobre o concurso das passarelas do eixo rodoviário – houve manifestação sobre isso, uma vez que existem posicionamento coerentes sobre isso. Informou ainda, sobre uma Portaria do IPHAN delimitando área para tombamento, que é algo discutível. Inclusive o Haroldo enviou um e-mail solicitando manifestação sobre isso. O presidente Alberto, lembrou de que somos um órgão de fiscalização do exercício profissional, e não de crítica a arquitetura. O conselheiro Aleixo Furtado propôs que se discuta as questões que aparecem para que o conselho tenha conhecimento das ocorrências do dia-a-dia. Sobre o patrimônio recebeu a informação de que o Confea pediu a expulsão do Sindicato dos Arquitetos, apresentando essa questão em razão da proximidade entre o CAU/Crea. Questionou ainda, quanto do patrimônio do Crea é de direito do Crea. Presidente Alberto, de posse da palavra informou que de certa forma, a nossa Lei, nesse artigo que tratava sobre a divisão do patrimônio, foi vetado, então pela Lei, saímos sem nada. O Crea-DF disponibilizou uma sala muito pequena, que não tem como ser ampliada. O auditório e o plenário estão cedidos sem ônus, mas a sala não tem como crescer ou ser ampliada. No entanto, no restante do país é quase uma guerra declarada, onde está sendo abertamente falado que nada será disponibilizado para os arquitetos. O presidente Alberto sugeriu a Diretoria Geral do CAU Daniela marcasse uma reunião com a jornalista do CAU/BR, em conjunto com os conselheiros Carlos Madson, Ricardo Meira e Ricardo Costa para tratar das questões referente a Assessoria de Comunicação. Antes de finalizar a sessão, o arquiteto Alberto, agradeceu mais uma vez a presença de todos. Encerrou-se a sessão às vinte horas e trinta minutos. Brasília-DF, 8 de março de 2012. Nada mais havendo a ser discutido, extrai esta súmula que após lida e aprovada, será assinada pelos conselheiros presentes.